FOME NA ESCOLA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Marcely Fernanda Silva de Santana[1]
Bruno Henrique da Silva Lima [2]
Maria Clara Benvindo Pinto de Sousa [3]
Rafael Bezerra de Oliveira [4]
Carina Gleice Tabosa Quixabeira [5]

RESUMO

A alimentação inadequada impacta diretamente o desenvolvimento infantil, afetando não apenas a saúde física, mas também o desempenho escolar e o bem-estar emocional das crianças (Moyses & Collares, 1997). No Brasil, uma parcela significativa da população vive com renda insuficiente para adquirir uma cesta básica completa (PNAD, 2001), tornando a desnutrição uma consequência da desigualdade social. Crianças em situação de vulnerabilidade apresentam maior dificuldade de aprendizado e concentração, além de enfrentarem preocupações que não deveriam fazer parte de sua infância. Segundo estudos, a fome prejudica o desenvolvimento cognitivo e pode causar efeitos permanentes no sistema nervoso central em casos graves (Dobbing, 1972). O objetivo deste relato é investigar, a partir da experiência de estagiários de Psicologia, o impacto da alimentação inadequada no dia a dia das crianças e como a falta de acesso à comida afeta seu desenvolvimento físico e intelectual. Busca-se também analisar como a escassez de alimentos interfere nas preocupações das crianças, colocando responsabilidades precoces sobre elas. Ao observar a rotina das crianças na escola, percebe-se que muitas chegam com fome e têm dificuldade em se concentrar nas atividades. A diferença entre alunos da rede pública e particular é evidente, sendo que os primeiros enfrentam maiores desafios devido à alimentação insuficiente. Um dos relatos mais marcantes foi o de um menino de sete anos que expressou o desejo de trabalhar para ajudar a mãe a comprar pão. Outro caso importante é o de um aluno da educação infantil, em tempo integral, que diariamente pede mais almoço, pois relata não haver comida em casa e que suas únicas refeições são as da escola. Isso reforça a importância da alimentação escolar e como ela é fundamental para o desenvolvimento saudável. Assim, a desnutrição perpetua um ciclo de exclusão social, dificultando o crescimento saudável e a construção de um futuro melhor.

Palavras-chave: Fome, Intervenção Educacional, Carência Social, Crianças, Alimentação.

[1]Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Maurício de Nassau - PE, santanamarcely0@gmail.com;
[2] Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Maurício de Nassau - PE, brunohenriqueds113@gmail.com
[3]Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Maurício de Nassau - UE, mariaclarabenvindo@outlook.com
[4] Professor orientador: Especialista, UFPE - PE, psirafaelbezerra@gmail.com
[5] Professor orientador: Doutoranda em Enfermagem, PPG ENF, UFPE - UF, carina.tabosa@ufpe.br